



CONJUNÇÃO

A conjunção pode ser entendida como um termo capaz de estabelecer relações de sentido entre orações ou até mesmo palavras. Podemos separá-las em alguns tipos:

COORDENATIVAS:

São as conjunções que estabelecem uma relação de sentido entre orações que são sintaticamente independentes:

Maria comprou um carro novo **e** largou a bicicleta em casa.

O E estabelece uma relação de sentido entre as duas orações, embora sejam independentes sintaticamente, percebemos uma relação de sentido entre essas orações. Assim, essa relação pode ser chamada de Aditiva, pois acrescenta informações.

Podemos mencionar alguns tipos de conjunções coordenativas:

- ADITIVA: e, nem, não só, mas também...
Queria sair, mas preciso dormir.
- ALTRERNATIVA: ou, ora ... ora, quer...quer, seja...seja.
Maria ora estuda, ora trabalha.
- EXPLICATIVA: pois, porque, que...
Quero dormir, pois estou cansado.
- CONCLUSIVA: logo, portanto, assim...
Maria estava cansada, portanto dormiu cedo.



SUBORDINATIVAS:

As conjunções subordinativas introduzem uma oração subordinada, ou seja, uma oração dependente sintaticamente de outra. No entanto, não existe um único grupo, elas se dividem em dois tipos:

Conjunções Integrantes: são aquelas que introduzem uma oração subordinada substantiva. São representadas pelas conjunções QUE e SE.

Eu queria muito que você fosse comigo ao cinema.

OP oração subordinada substantiva obj. direta

João não disse se iria ao cinema comigo.

OP oração subordinada substantiva obj. direta

É preciso que você vá comigo hoje.

OP oração subordinada substantiva subjetiva

Conjunções adverbiais: são aquelas que introduzem uma oração subordinada adverbial. São divididas em:

CAUSAL: já que, como, porque...

Como chegou atrasado, perdeu a prova.

CONSECUTIVA: de modo que, tanto que...

Chegou atrasado, tanto que perdeu a prova.

CONDICIONAL: caso, se, desde que...

Se comer toda a comida, ganha sobremesa.

CONCESSIVA: embora, ainda que, apesar de...

Passou na prova, embora não tenha estudado.

CONFORMATIVA: conforme, segundo...

Conforme se esforçava, conseguia melhores resultados.

COMPARATIVA: como, tal qual, mais do que...

Ele dorme mais do que trabalha.

TEMPORAL: quando, logo que...

Quando acordo cedo, fico cansado o resto do dia.

PROPORCIONAL: à medida que, à proporção que...

À medida que estudava, ficava mais inteligente.

FINAL: a fim de que, para que...

Estudou muito, a fim de passar de ano.

